AP ON diame sampair





Câmara Municipal de Itinga do Maranhão

Rua: Aulídia Gonçalves, nº 11B - Vila Emanuela. CEP: 65.939-000 Itinga do Maranhão-MA. CNPJ: 01.621.258/0001-78 E-mail: camaraitingamama@gmail.com Palácio Vereador Gedeon Almeida Silva

QUINQUAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITINGA DO MARANHÃO-MA.

Aos vinte e oito dias, do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, no prédio da Câmara Municipal, situada a Rua Aulídia Gonçalves, número onze B, Vila Emanuela, nesta cidade. Estando presentes os senhores vereadores: Aloizo Sousa do Carmo, Claudemir Peres Dias, Gardênia Valmária Gomes Sousa, Leandro da Silva Cordeiro, Raidean Silva Conceição, Rubens Paulo Teixeira da Silva, Tânia Fernandes Silva, Wilmax de Oliveira Reis e sob a Presidência do Vereador Jadson Alves Carvalho. Ausentes: Fabiano Alves Bezerra e Francisco das Chagas Nascimento. O Presidente em Exercício cumprimentou os senhores vereadores e os demais que se encontravam presente na Casa Legislativa. Convidou o vereador Wilmax de Oliveira Reis para fazer uma oração para dar início aos trabalhos. Em seguida foi entoado o Hino Municipal. Em ato continuo o Citou o Artigo vinte e três do Regimento Interno - Quando o Presidente não se achar no recinto a hora regimental no início dos trabalhos, o Vice Presidente substitui-lo-á, cedendo lhe o lugar logo que presente, desejar assumir a cadeira Presidencial. Em seguida o Presidente em Exercício convocou o primeiro secretário, vereador Wilmax de Oliveira Reis para compor a Mesa Diretora e secretariar os trabalhos da Sessão, pediu ao mesmo que fizesse verificação de quórum, e havendo quórum legal, na forma regimental, sendo de acordo com o Regimento da Casa, com a proteção divina e em nome do povo de Itinga do Maranhão, declarou aberta a Sessão. O Presidente convocou a secretária da Câmara, senhora Eliane Sampaio, para auxiliar no fluxo dos Trabalhos. Passando para o Grande Expediente. O Presidente pediu ao secretário da Mesa Diretora, que fizesse a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia trinta de setembro do ano de dois mil e vinte e dois. Que já se encontrava a

disposição dos Edis na Secretaria da Casa. Lida, posta em observação, votada e aprovada por todos os vereadores presentes. Foi feito a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia vinte e um de outubro do ano de dois mil e vinte e dois. Lida, posta em observação, votada e aprovada por todos os vereadores presentes. Em ato continuo foi feito a leitura do Projeto de lei de número quinze do ano de dois mil e vinte e dois que Declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária de Lavradores Santa Isabel de Itinga do Maranhão, e dá outras providências. Proposto pelo vereador Aloizo Sousa do Carmo. Lido o Projeto de lei de número dezesseis do ano de dois mil e vinte e dois que Declara de Utilidade Pública a Associação dos Pequenos Agricultores do Assentamento Nova Vitória P.A Água Fria, e dá outras providências. Proposto pelo vereador Aloizo Sousa do Carmo. Lido o Projeto de lei de número dezessete do ano de dois mil e vinte e dois que Declara de Utilidade Pública a Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vila Nova Esperança P.A Gurupi, e dá outras providências. Proposto pelo vereador Aloizo Sousa do Carmo. Lido o Projeto de lei de número dezoito do ano de dois mil e vinte e dois que Declara de Utilidade Pública a Associação Grupo de Associados do KM Quatorze P.A Gurupi Ipaneminha, e dá outras providências. Proposto pelo vereador Aloizo Sousa do Carmo. Feito a leitura do Projeto de lei de número dezenove do ano de dois mil e vinte e dois que dispõe sobre a divulgação da relação dos medicamentos disponíveis e indisponíveis na rede pública municipal de saúde do município de Itinga do Maranhão, Maranhão. Proposto pela vereadora Tânia Fernandes Silva. Lido o Requerimento de número cinquenta e um do ano de dois mil e vinte e dois. Ao Prefeito Municipal de Itinga do Maranhão, Maranhão Lúcio Flávio Araújo Oliveira, Ementa: Reforma nas Escolas Municipais. Requerido pelas vereadoras Gardênia Valmaria Gomes Sousa e Tânia Fernandes Silva. Lido o Requerimento de número cinquenta e dois do ano de dois mil e vinte e dois. Ao Prefeito Municipal de Itinga do Maranhão, Maranhão Lúcio Flávio Araújo Oliveira. Ementa: Solicitação de documentos referente obra da Praça da Família e a quadra da mesma. Requerido pela vereadora Tânia Fernandes Silva. Em seguida e na forma regimental foi franqueada a palavra. No uso da Tribuna, a vereadora Gardênia Valmária cumprimentou a todos em nome do Vice presidente da Casa, o vereador Jadson Alves, que no momento estaria conduzindo os trabalhos do dia, concluiu desejando que sejam todos bem-vindos. Falou sobre o Outubro Rosa e o Novembro Azul, onde citou que é de grande importância ter um dia ao mês dedicado a saúde da mulher e do homem. Declarou que é de grande importância que tenhamos a prevenção, onde possamos estar cuidando todos os dias da nossa saúde, e em Itinga do Maranhão necessitamos de uma unidade voltada a este público, que infelizmente não tem nenhum tipo de tratamento preventivo em nosso município, onde que se for para fazer uma ultrassonografia, não conseguem se não for particular, onde para fazer um simples raio x, também não temos, e muito menos uma mamografia. Proferiu que o valor desses aparelhos não é um absurdo. Mencionou que bate sempre na tecla que o município recebeu quinhentos mil reais no ano de dois mil e vinte e um, para a compra desses tipos de aparelhos. Disse que esteve em uma palestra da Fundação Ana da Penha, onde a vereadora parabenizou e disse ser louvável, mas ressaltou que não é só no papel que deve ficar, que não é só dizer que está fazendo, e sim, que o vereador tem que cobrar e as coisas tem que acontecer, que a fundação já vem a uns quatro anos fazendo um trabalho de palestra, de caminhadas, mas que de nada adianta, se quando há uma pessoa que precisa do tratamento, o município não tem este acolhimento, que não tem nem se quer os aparelhos que possam fazer os primeiros exames para detectar o problema. Citou que na escola, durante as aulas de ciências, o professor trabalha com os alunos sobre a prevenção a saúde, mas quando se detecta alguma situação a olho nu e que vai até o médico, não se tem o acolhimento e nem medicamento nas farmácias do hospital e postos de saúde, nem os remédios de prioridade consegue encontrar. Aproveitou para pedir para a secretária da Casa, que faça uma indicação para que seja comprado os aparelhos para ultrassonografia, o aparelho de raio x e o aparelho de mamografia, porque isso sim é prevenção, isso sim é cuidado com o homem e a mulher. Mencionou que tem gente que não tem condições de pagar nem a consulta no ginecologista, e que o município não tem ginecologista para a população, e que não tem como se fazer a prevenção. Pediu o apoio de todos os vereadores e de toda a população Itinguense, para cobrar o que é de direito do povo, ir em busca de uma prevenção correta, onde tenhamos aparelhos para que possa ser feito os primeiros exames, para ter depois como buscar a cura. Sobre projetos de utilidade pública, a vereadora declarou o seu apoio, dizendo que é de fundamental importância que essas associações tenham a sua declaração como utilidade pública, mas que também possam trazer para dentro dessas associações, projetos que ajudam a desenvolver o andamento dessas comunidades, fazer com que eles tenham acesso a um trator, projetos voltados a agricultura, que possa realmente chegar a cada um associado, e que não usem as declarações de utilidade pública das associações, para apenas depósitos e retiradas de fundos, e sim, recursos que possam ser realmente utilizados como utilidades públicas, que seja voltado a esse povo que está precisando de um olhar diferenciado dos vereadores desta Casa. Pediu mais uma vez para que seja feita uma vistoria dentro do hospital municipal, para que possa ver as condições do mesmo, para saber do responsável, o andamento do atendimento ao público, porque tem muitas pessoas reclamando da falta de atendimento, não só do hospital municipal, mas também dos postos de saúde. Frisou mais uma vez de que precisa da informação do atendimento do Doutor Marcio, na zona rural. Relembrou também que as estradas continuam intrafegável por falta de manutenção nas pontes. Agradeceu a todos. Encerrou sua fala. No uso da Tribuna, o

vereador Leandro Cordeiro desejou um bom dia a todos, cumprimentou a Mesa em nome do Presidente em exercício, o vereador Jadson Alves, em nome do primeiro secretário, cumprimentou os demais Edis e ao público presente. Sobre a Lei quatrocentos e dezessete de dois mil e vinte e um, o vereador afirma ter sido enviada a Casa pelo prefeito municipal, onde se trata de uma doação de um terreno, onde seria construído uma indústria de aço, Projeto de Lei aprovado em dezesseis de dezembro de dois mil e vinte e um, para a construção de uma empresa Ferro e Aço, empresa essa, que foi bastante divulgada tanto na reeleição do prefeito, como na candidatura da sua candidata deputada estadual Rosangela Vidal, onde o vereador conta ser mais uma mentira colocada em nossos palanques pelo prefeito Lucio Flávio, hoje, após quase um ano da aprovação da lei, até agora não foi visto nem um prego para o município de Itinga, da indústria Ferro e Aço, a única doação feita para município e que nem mesmo é uma doação comprovada, foi o ferro utilizado para a construção do hospital municipal, que seria outro projeto de palanque do prefeito. Deixou sua cobrança e disse nunca ter sido contra a questão de industrias que venha vir para o nosso município, pelo contrário, disse ter sido favorável no momento da votação para aprovação desta lei, para que viesse beneficiar o nosso município. Falou que o prefeito não tem vergonha de mentir para a população. Deixou sua cobrança pela instalação da empresa, diz querer sim, que ela venha, também diz querer esclarecimento sobre o médico da zona rural, que traga um atendimento acolhedor para esse povo que precisa de um atendimento médico e hospitalar, o que não vem sendo feito. Com relação as estradas, o vereador Leandro falou que uma semana antes da eleição de governo, foi feita uma ordem de pagamento de mais de quatro milhões de reais para a recuperação das estradas vicinais da zona rural, e que ele não tem conhecimento de onde foi empregado esse dinheiro. Diz deixar sua cobrança pela falta de sentimento, acolhimento, essa falta de gestão para com o povo. Agradeceu a todos. Encerrou sua fala. No uso da Tribuna, a vereadora Tânia Fernandes desejou um bom dia a todos, cumprimentou a Mesa em nome do Vice presidente, o vereador Jadson Alves, cumprimentou os demais Edis em nome do vereador Caboco, cumprimentou a Galeria em nome da senhora Maria Eliete, representando o Assentamento, e desejou que sejam todos bem-vindos. Em ato continuo, disse estar apresentando dois requerimentos, onde citou sendo um deles para pedido de informações em relação ao executivo, solicitando a documentação da obra da praça da Família, obra essa que se localiza próximo ao mercado municipal e a quadra poliesportiva. Deixou claro que é a favor do desenvolvimento da cidade, porém, diz ser contraditório a construção da praça, sendo que já foi solicitado a revitalização do mercado e também da quadra poliesportiva, sendo importante que o executivo atenda primeiro o pedido da população, que é primeiramente arrumar a casa, para depois partir para uma construção, onde a população estar clamando pela revitalização dos mesmos, onde a quadra está em estado de abandono, não tem um vigia, não tem uma zeladora, que até mesmo já foi formalizado esse pedido pela vereadora. A vereadora diz não entender o que o executivo pensa da população, e que a construção não tem nem uma placa, o que seria uma obrigação, com as informações de datas do início e finalização da obra, com valores e engenheiro responsável. Sobre o outro requerimento de número zero vinte barra dois mil e vinte e dois de trinta e um de maio de dois mil e vinte e dois, a vereadora reiterou que este já foi pedido, onde o mesmo solicitava a relação de todas as escolas que tiveram benefícios e reformas de dois mil e vinte e um até o momento, o contrato das empresas que fizeram as reformas, as notas de empenhos e liquidação de todos os pagamentos as empresas que executaram a obra. A vereadora disse que as obras do nosso município estão sendo feitas de qualquer jeito, porque na Casa de Lei nenhum requerimento é atendido, porque fazer obras e reformas sem prestar conta é fácil, mas que todos precisam saber quanto foi gasto, quem foi a empresa solicitada, para que os vereadores possam passar essas informações para a população de Itinga, porque o papel do vereador é fiscalizar, porque em época de campanha o executivo engana os eleitores, como fizeram em relação ao médico para a zona rural, onde a vereadora falou, que preocupada com a zona rural, fez um projeto de lei para garantir o direito dos moradores, para serem atendidos por médicos, uma equipe laboratorial todos os meses, e que na Casa de Leis alegaram que já teria esse atendimento na zona rural e reprovaram o seu projeto, o que a vereadora chamou de uma vergonha, porque hoje os moradores da zona rural poderiam estar garantidos com os seus direitos de ter atendimento médico e laboratorial, mas que lamentavelmente foi reprovado pela maioria dos vereadores. Sobre o projeto de lei que a vereadora apresentou na presente sessão, que dispõe sobre a divulgação da relação dos medicamentos disponíveis na rede pública municipal de Itinga do Maranhão, falou da importância deste projeto, porque quanto vereadora, recebe muitas reclamações de pessoas que fazem suas consultas na rede pública de saúde, e que não se tem o remédio necessitado, e que esse projeto de lei vem para garantir que seja fixado em todos os murais das unidades básicas, a relação dos medicamentos disponíveis no nosso município. Enfatizou que precisamos de informações, esclarecimento e transparência, coisa que neste município, a vereadora diz não está tendo. Pediu o apoio dos nobres colegas vereadores, já pensando na população carente que faz uso do sistema único de saúde, e que é pra isso que todos pagam os seus impostos e que são merecedores da medicação e do respeito de todos que foram eleitos para estar os representando. Em relação ao dia do servidor público, no dia vinte e oito de outubro, a vereadora deixou sua homenagem a cada servidor que se dedica e aos que já estão aposentados e dedicaram a sua vida a servir o povo. Agradeceu a todos. Encerrou sua fala. Passando para Ordem do Dia. Posto em observação e posterior votação o Projeto de lei de número quinze do ano de dois mil e vinte e dois que Declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária de Lavradores Santa Isabel de Itinga do Maranhão, e dá outras providências. Votado e aprovado por todos os vereadores presentes. Posto em observação e posterior votação o Projeto de lei de número dezesseis do ano de dois mil e vinte e dois que Declara de Utilidade Pública a Associação dos Pequenos Agricultores do Assentamento Nova Vitória P.A Água Fria, e dá outras providências. Votado e aprovado por todos os vereadores presentes. Posto em observação e posterior votação o Projeto de lei de número dezessete do ano de dois mil e vinte e dois que Declara de Utilidade Pública a Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vila Nova Esperança P.A Gurupi, e dá outras providências. Votado e aprovado por todos os vereadores presentes. Posto em observação e posterior votação o Projeto de lei de número dezoito do ano de dois mil e vinte e dois que Declara de Utilidade Pública a Associação Grupo de Associados do KM Quatorze P.A Gurupi Ipaneminha, e dá outras providências. Votado e aprovado por todos os vereadores presentes. Posto em observação e posterior votação o Projeto de lei de número dezenove do ano de dois mil e vinte e dois que dispõe sobre a divulgação da relação dos medicamentos disponíveis e indisponíveis na rede pública municipal de saúde do município de Itinga do Maranhão, Maranhão. Votado e aprovado por todos os vereadores presentes. Posto em observação e posterior votação o Requerimento de número cinquenta e um do ano de dois mil e vinte e dois. Com a Ementa: Reforma nas Escolas Municipais. Votado e aprovado por todos os vereadores presentes. Posto em observação e posterior votação o Requerimento de número cinquenta e dois do ano de dois mil e vinte e dois. Com a Ementa: Solicitação de documentos referente obra da Praça da Família e a quadra da mesma. Votado e aprovado por todos os vereadores presentes. Lido o Decreto de número seis do ano de dois mil e vinte e dois. O vereador Jadson parabenizou dois grandes eventos, onde um deles é o evento da ex vereadora Gelciane, onde a mesma promove todos os anos, que é o Outubro Rosa e Novembro Azul. Passando para o uso das Explicações Pessoais. No uso da palavra, o vereador Leandro Cordeiro fez menção em solidariedade ao vereador Wilmax, onde disse que mais uma vez o mesmo foi atacado nesta Casa Legislativa, onde direcionando a sua fala ao vereador Wilmax, o vereador Leandro o diz que o ataque não é a sua pessoa ou a sua vereança, que não é um ataque as pessoas que depositaram no mesmo, mais de quatrocentos votos de confiança, e sim, um ataque ao servidor público municipal, é mais um ataque direcionado a classe dos professores, como tantos que o prefeito já vem fazendo, retirando salario, retirando gratificações, e fazendo com que o professor venha trabalhar mais, ganhando menos, é um ataque a dignidade do servidor público municipal. Diz estar solidário a luta do vereador Wilmax e diz entender o tamanho que é esse projeto, e que esse projeto foi vetado não por problema constitucional, mas sim porque seria mais um benefício para uma classe tão trabalhadora e honrosa, que é a classe dos professores, disse que o vereador foi muito coerente dentro do seu projeto, mas que o mesmo é perseguido pelo prefeito, pelos secretários de finanças, pela deputada municipal, por todos deste governo. Mais uma vez deixou seu apoio. Encerrou sua fala. No uso da tribuna, a vereadora Tânia Fernandes agradeceu aos colegas vereadores por terem aprovado os projetos de Lei no qual a vereadora apresentou, e mencionou que mais uma vez o projeto saúde no campo foi reprovado pela maioria dos vereadores, mas que a voz do povo é a voz de Deus, e que se os vereadores quiserem abraçar a causa e colocar novamente o projeto para garantir a saúde dos moradores da Zona Rural, a vereadora pede o apoio de todos, acreditando que todos estão aqui para defender os direitos do cidadão Itinguense. Agradeceu a todos. Encerrou sua fala. No uso da tribuna, a vereadora Gardênia Valmaria disse ter ido novamente a tribuna para relatar sua tristeza e indignação pelo projeto do vereador Wilmax não ter sido aprovado, onde todos os funcionários públicos iriam ficar satisfeitos em ter no dia do seu aniversário uma folga, o que parece ser simples apenas um dia de folga para um funcionário no dia do seu aniversário, mas que iria ser de grande importância para aqueles que saem de Casa todos os dias para trabalhar, seria apenas um dia que esse funcionário seria parabenizado e agraciado. A vereadora deixou sua indignação e relatou que um dia foi questionada por essa Casa, quando disse que os projetos que aqui passam, que os vereadores aprovam, que quando chega no executivo são barrados e mandam voltar porque são inconstitucionais, querendo dizer que esta Casa não tem capacidade de fazer com que são aprovados projetos, requerimentos e indicações sérias. A vereadora afirmou que cada projeto apresentado, que pelo menos por ela é estudado, que por isso que a mesma não volta atrás depois de dar o seu voto, porque hoje, até então está pedindo que continue os estudos da Lei Orçamentaria Anual - LOA, porque a vereadora Gardênia juntamente com a vereadora Tânia reprovou a Lei das Diretrizes Orçamentarias - LDO, justamente por estudar e saber que não está sendo declarado o que se acontece dentro do nosso município, que cabe ao vereador ter bastante conhecimento antes de dar o seu voto, para depois não ser chamado em uma sala, em quatro paredes e ser pedido que você seja contra a um veto, onde as mesmas estão aqui lutando para um projeto constitucional acontecer. Pediu para que cada vereador reflita, para quando tiver que votar em um projeto, que o estudem primeiro, para não vir a frente de todos passar por ridículos, e disse que se sentiu ridícula em aprovarem por unanimidade um projeto, e depois alguns vereadores mudarem o seu voto para ajudarem o executivo, a vereadora disse que isso é uma falta de respeito com toda população Itinguense e principalmente com. os funcionários públicos, que esta Casa vem a muitos anos com discurso, e que os vereadores tem que agir, pediu para todos unirem forças uso da tribuna, o vereador Wilmax desejou um bom dia a todos, louvou pela vida de cada um e pediu para Deus abençoar a todos. Agradeceu pela defesa do vereador Leandro, das Vereadoras Tânia e Gardênia, referente ao seu projeto, onde o mesmo explicou um pouco sobre seu projeto, dizendo que é sobre uma Constituição de uma Lei Federal, onde se dar aos municípios um dia de folga aos servidores no dia do seu aniversário, e que o mesmo acredita que não teria muitos servidores de uma mesma secretaria fazendo aniversário no mesmo dia, a ponto de ter que fechar qualquer órgão municipal, e o vereador também diz acreditar que não traria despesas para o município, e sim, alegria para os nossos servidores. Disse estar entristecido, no dia que era para estar comemorando o dia do servidor público. Deixou claro que não tem nada pessoal contra o presidente da Casa, mas disse que o mesmo tentou se esconder, e que acreditava que seu colega vereador Jadson, que é de dentro da secretaria de educação, onde a sua cunhada é secretária da educação, onde o mesmo foi o vereador mais votado pela classe da educação, e ele retira uma pauta dessa, continuou dizendo que quando foi eleito, prometeu para Deus que iria servir para.o povo do Itinga e não para mandatos de prefeito ou de deputados ou de aliados, diz fazer sua participação do jeito que o povo pede, que quando é para votar em projetos que beneficia o povo do Itinga, o mesmo se diz a favor, que quando é projeto para tirar os direitos, o mesmo é contra, que o mesmo não saiu na rua pedindo votos para fazer aliança política e esquecer o povo. Falou que esperava um pouco de respeito, no momento em que o vereador Jadson tem nesta Casa para definir algumas coisas, onde o mesmo diz que o presidente Fabiano nunca fez, que nunca teve respeito pelo povo de Itinga, que só recebe ordens. Disse que tem outras sessões para apresentar o projeto, e que tem certeza que o vereador Jadson vai voltar atrás e votar a favor, porque ele sabe que tem o respeito da educação. Em ato continuo, o vereador Wilmax disse que justificaram, dizendo que vereador não tem poder de fazer um projeto tão grandioso como esse, e disse que eles acham que por esse projeto, quem vai crescer é o vereador Wilmax, quem votou a favor, e que querem modificar o projeto para pôr vindo do executivo, e o vereador disse que tudo bem. Mais uma vez mencionou que o seu primeiro projeto, que foi o projeto da farmácia, foi negado, e falaram que seria um projeto ruim para a comunidade, o vereador diz ficar muito triste, porque sabe que a população perde muito, mas que espera que na próxima sessão, e se o Presidente da Casa tiver coragem de pôr o projeto para votação, e que se ele se esquivar novamente, o vereador Wilmax diz contar com o apoio do Vice presidente. Agradeceu a todos. Encerrou sua fala. No uso da fala, o vereador Jadson parabenizou a Secretaria de Educação, pela gincana interativa e uma Feira de Ciências Cultural na Escola Municipal Raimundo Pires Chaves. Convidar aos senhores vereadores e a comunidade para próxima Sessão Ordinária sexta-feira dia quatro de novembro do ano de dois mil e vinte e dois. Não havendo mais matéria para ser apreciada ou orador para fazer uso da palavra, declarou encerrada a Sessão. O Presidente pediu ao Secretário da Mesa que fizesse a lavratura da ata que assim segue assinada pelo Presidente, Secretário da Mesa e Secretária da Câmara, Sala das Sessões da Câmara Municipal aos vinte e oito dias, do mes de outubro do ano de dois mil e vinte e dois.

Dias, Gardènia Valmária **Comes So**usa, Leandre da Situa Corfeiro,

Manicipa). Em atricontinuo o Cipar o Artigo vinta e três dó Regimento Enterno- i modo a Presidente não se achar no recisto a hora regimental

de Oliveira Reis para **compar a Mesą Di**retora e secratariar os trabalhas da Sessão, pediu **ao** mesm**a que fizesse** verdicação de cuárums e havendo

/ // //	
Presidente:	
The state of the s	

Secretário da Mesa:

Secretária da Câmara: Malum Somporo Siloro